

TERMÔMETRO DO CRÉDITO

Informativo Assessoria Econômica

Ano 10 | Número 106 | Outubro de 2022 | www.abbc.org.br



Desaceleração e risco

O crédito ofertado pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN) apresenta uma trajetória compatível com a desaceleração da economia que está se esboçando. As concessões acumuladas em 12 meses (12m) saíram de uma expansão de 27,4% a.a. em mar/22 para 23,2% a.a. em outubro. No mês, o saldo das operações crescia em 15,8% a.a., -0,5 p.p. abaixo do verificado em out/21. No conceito ampliado, é relevante mencionar o papel exercido pelo mercado de capitais no segmento das grandes empresas (GE), como indicam as variações de 33,3% a.a. no total de dívida com títulos securitizados e de 25,0% a.a. no de privados. Com o maior acesso a esse canal, a expansão dos empréstimos para as GE no SFN era de apenas 5,1% a.a.. Com as novas operações do Pronampe e FGI-PEAC, os empréstimos para as micros, pequenas e médias empresas (MPME) avançavam em 14,3% a.a.. O avanço mais forte das linhas de maior risco persiste, de modo que a participação do crédito rotativo no total para as pessoas físicas (PF) aumentou de 22,8% em dez/20 para 26,3%. A materialização do risco pode se aprofundar com o arrefecimento da atividade, já se pode constatar um aumento em 12m de 2,6 p.p. na inadimplência do crédito não consignado, de 10,9 p.p. na do cartão rotativo, de 1,7 p.p. na do parcelado, de 2,3 p.p. na composição das dívidas e de 2,8 p.p. na do cheque especial. Em patamares elevados, o endividamento das famílias em relação à renda estava em 49,9% em setembro (+2,3 p.p. em 12m) e o comprometimento em 28,7% (+3,3 p.p. em 12m) é um fator de risco. No segmento para pessoas jurídicas (PJ), as MPME que são mais sensíveis ao ciclo dos negócios, a taxa de inadimplência dos empréstimos subiu 0,6 p.p. em 12 m e a proporção das operações classificadas com rating entre “E” e “H” aumentou em 0,8 p.p. em 12m. Com uma resiliência no mercado de crédito em 2022, a Assessoria Econômica da ABBC ajustou a sua projeção do crescimento do saldo de crédito para 15,1% (16,6% para PF e 11,5% para PJ). Para 2023, a estimativa é de 8,4% (8,9% para PF e 7,5% para PJ).

A variação mensal (a.m.) do estoque das operações de crédito ampliado ao setor não financeiro aumentou de 0,6% a.m. em set/22 para 1,5% a.m. em outubro. A expansão acelerou de

Projeções do Crédito – ABBC

Variação anual %

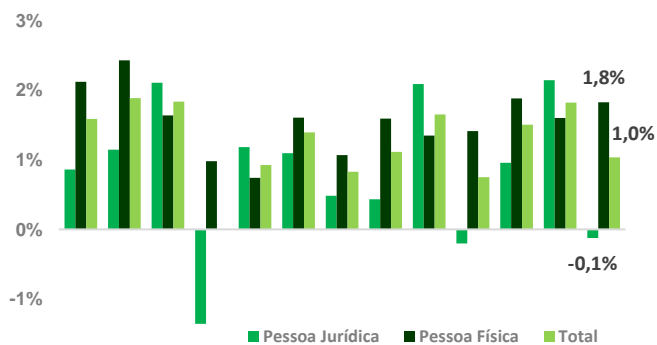
Sistema Financeiro Nacional	2020	2021	Projeções	
			2022	2023
Total	15,6%	16,5%	15,1%	8,4%
Pessoa Física	11,2%	20,8%	16,6%	8,9%
Pessoa Jurídica	21,8%	11,1%	11,5%	7,5%
Recursos Livres	15,4%	20,7%	17,3%	10,0%
Pessoa Física	10,8%	22,8%	19,2%	10,4%
Pessoa Jurídica	21,2%	18,3%	15,0%	9,2%
Recursos Direcionados	15,9%	10,8%	10,2%	6,2%
Pessoa Física	11,7%	18,4%	13,2%	7,0%
Pessoa Jurídica	22,8%	-0,3%	5,0%	4,1%

Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

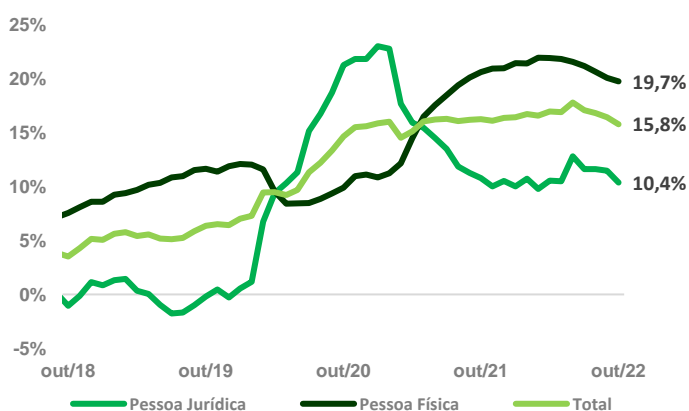
out/22	Participação	a.a.
Empréstimos e financiamentos	37,6%	15,7%
SFN	35,4%	15,9%
Outras sociedades e financeiras	1,0%	14,0%
Fundos governamentais	1,2%	11,1%
Títulos de Dívida	43,7%	13,2%
Públicos	34,7%	9,8%
Privados	5,3%	25,0%
Securitizados	3,7%	33,3%
Dívida Externa	18,7%	-2,5%
Empréstimos	13,4%	0,9%
Títulos emitidos no mercado externo	1,9%	-15,9%
Títulos emitidos no mercado interno	3,4%	-6,8%
Total		10,8%

1,5% a.m. em outubro. A expansão acelerou de 9,8% a.a. em set/22 para 10,8% a.a.. Com uma alta de 0,9 p.p. em relação a set/22, mas com queda de -1,2 p.p. em 12m, o crédito ampliado totalizava 153,3% do PIB. Graças às operações do SFN, o grupo empréstimos e financiamentos avançou 1,1% a.m., participando com 0,4 p.p. na variação total do crédito ampliado, e em 15,9% a.a.. Com papel preponderante para as GE, a rubrica títulos de dívida contribuiu com 0,3 p.p. na margem, exibindo um crescimento de 13,2% a.a.. Na decomposição, o ritmo do aumento era de 33,3% a.a. dos títulos securitizados, de 25,0% a.a. nos títulos privados. A despeito da apreciação de 2,8% do real no mês, o saldo das operações da categoria dívida externa elevou-se em 4,5% a.m., contribuindo com 0,8 p.p. na variação total da carteira, mas com um ritmo de -2,5% a.a.. Por fim, havia um aumento de 0,9% a.a. nos empréstimos e retrações de -15,9% a.a. nos títulos emitidos no mercado externo e de -6,8% a.a. no doméstico.

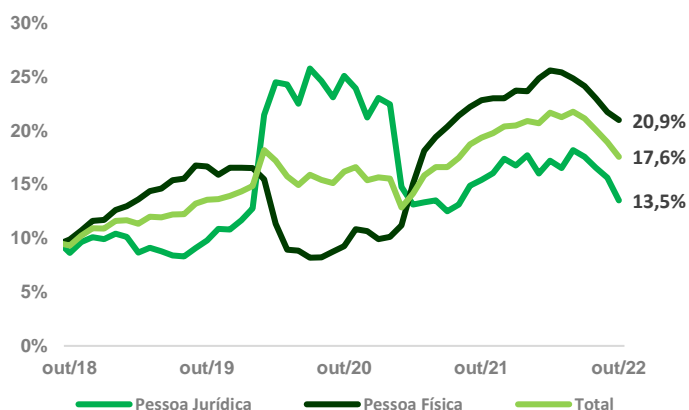
Crédito SFN Evolução Mensal



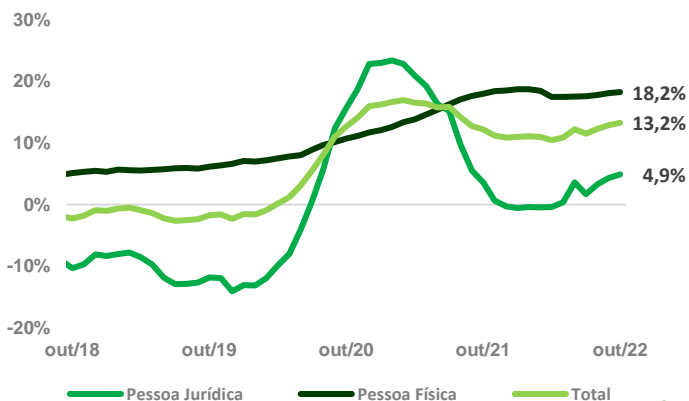
SFN Total (% a.a.)



Recursos Livres (% a.a.)



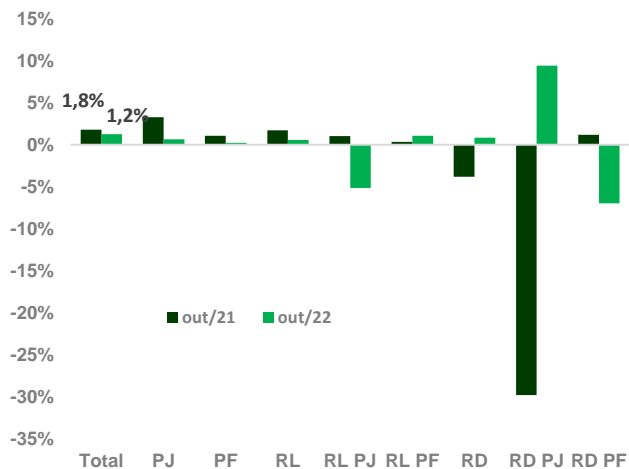
Recursos Direcionados (% a.a.)



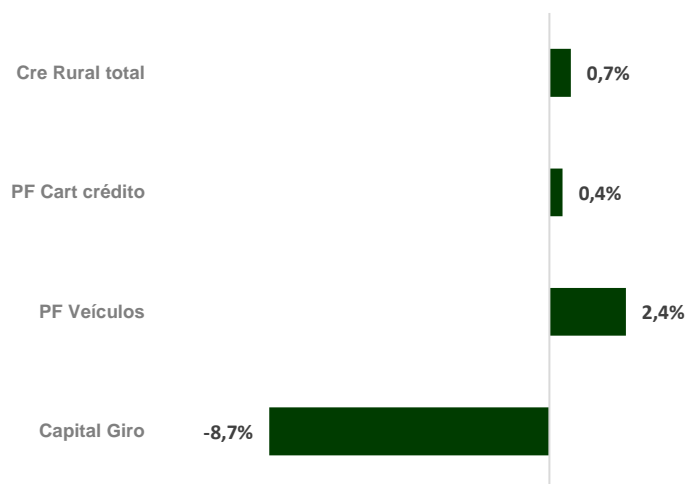
O saldo das operações de crédito do SFN encerrou outubro em R\$ 5.214,8 bilhões, representando 54,9% do PIB, com elevações de 0,1 p.p. no mês e de 2,0 p.p. em 12m. Após o avanço de 1,8% a.m. em set/22 (2,1% a.m. para PJ e 1,6% a.m. para PF), a carteira registrou alta de 1,0% a.m. (-0,1% a.m. para PJ e 1,8% a.m. para PF). O ritmo de crescimento apresentou uma desaceleração, saindo de 16,4% a.a. em set/22 (11,5% a.a. para PJ e 20,1% a.a. para PF) para 15,8% a.a. (10,4% a.a. para PJ e 19,7% a.a. para PF). Em out/21, o aumento era da ordem 16,3% a.a. (10,8% a.a. para PJ e 20,6% a.a. para PF). Por fonte de recursos, o estoque das modalidades com recursos livres (RL) subiu 0,8% a.m. em outubro ante uma elevação de 1,6% a.m. em set/22. O aumento dos empréstimos para PF foi de 1,8% a.m. (1,2% a.m. em set/22), contando com as contribuições de 0,7 p.p. do crédito consignado, de 0,5 p.p. do cartão de crédito e de 0,2 p.p. do crédito não consignado. Já para PJ, o saldo recuou -0,4% a.m. (2,1% a.m. em set/22), com as contribuições de -0,9 p.p. em desconto de duplicatas, de -0,2 p.p. em repasse externo e de 0,2 p.p. em aquisição de bens.

Perdendo intensidade desde jun/22, quando avançava em 21,7% a.a., a expansão da carteira de crédito com RL encerrou outubro com alta de 17,6% a.a. (18,9% a.a. em set/22 e 19,3% a.a. em out/21). Nos empréstimos para as PJ, a perda de dinamismo foi maior, saindo de 15,6% a.a. em set/22 para 13,5% a.a. (15,4% a.a. em out/21). Já para PF, a elevação caiu 0,8 p.p. na margem para 20,9% a.a. (22,8% em out/21). Por sua vez, os empréstimos com recursos direcionados (RD) exibiram uma alta de 1,3% a.m. em outubro (2,2% a.m. em set/22). Para PJ, ocorreu um aumento de 0,4% a.m. (2,2% a.m. em set/22). Com as contribuições de 0,2 p.p. na modalidade outros, que inclui os programas governamentais, e de 0,1 p.p. das operações com o BNDES. A alta de 1,8% a.m. (2,1% a.m. em set/22) para PF contou com as contribuições de 1,0 p.p. do crédito rural e de 0,7 p.p. do financiamento imobiliário. O crescimento da carteira de crédito com RD acelerou de 12,9% a.a. em set/22 para 13,2% a.a. (12,1% a.a. em out/21). O desempenho no mês foi decorrente da elevação de 18,2% a.a. para PF (18,1% a.a. em set/22 e 18,0% a.a. em out/21) e de 4,9% a.a. para PJ (4,3% a.a. em set/22 e 3,5% a.a. em out/21).

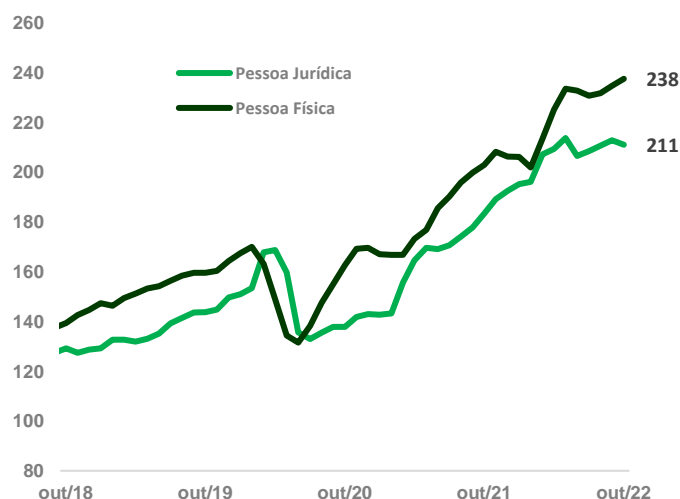
Concessões Dessazonalizadas Variação Mensal



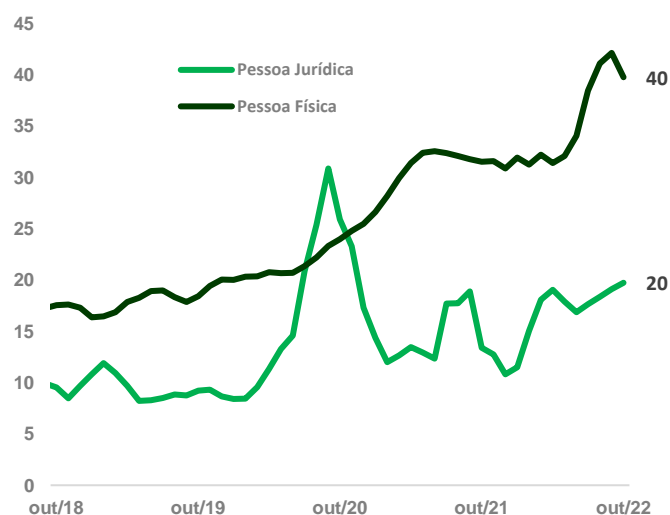
Variação Mensal Por modalidade



Recursos Livres Média Móvel Trimestral – em R\$ bilhões



Recursos Direcionados Média Móvel Trimestral – em R\$ bilhões

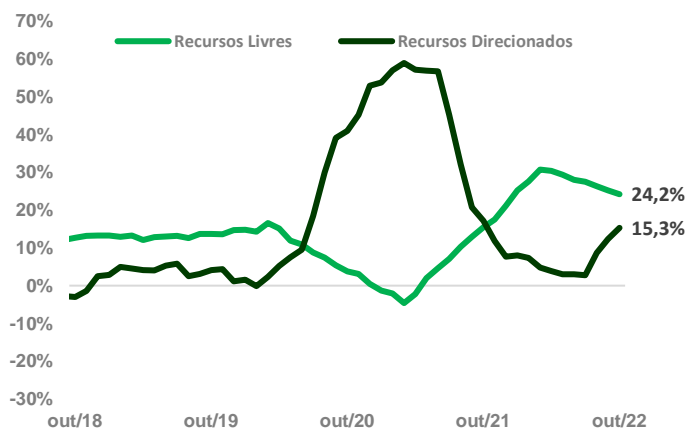


Em outubro, as concessões com ajuste sazonal apresentaram uma alta de 1,2% a.m. contra 0,6% a.m. em set/22 e 1,8% a.m. em out/21. Decompondo-se, as novas operações com RD encerraram com um aumento de 0,8% a.m. (2,1% a.m. em set/22 e -3,8% a.m. em out/21), com uma expressiva elevação de 9,4% a.m. para PJ (-4,7% a.m. em set/22 e -29,8% a.m. em out/21) e uma queda de -7,0% a.m. para PF (1,4% a.m. em set/22 e 1,2% a.m. em out/21). Já as concessões com RL subiram 0,6% a.m. (0,8% a.m. em set/22 e 1,7% a.m. em out/21), com queda na margem de -5,1% a.m. para PJ (0,5% a.m. em set/22 e 1,0% a.m. em out/21) e alta de 1,1% a.m. para PF (2,9% a.m. em set/22 e 0,3% a.m. em out/21).

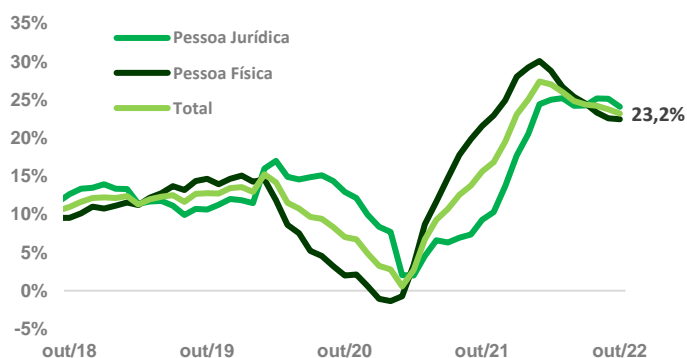
Dessazonalizando-se algumas modalidades, as concessões de capital de giro registraram queda de -8,7% a.m. (-0,6% a.m. em set/22 e em out/21), o financiamento de veículos para PF teve alta de 2,4% a.m. (2,5% a.m. em set/22 e 0,1% a.m. em out/21), o total de crédito rural de 0,7% a.m. (3,3% a.m. em set/22 e 3,0% a.m. em out/21) e o cartão de crédito para PF de 0,4% a.m. (-0,1% a.m. em set/22 e 1,3% a.m. em out/21).

A trajetória da média móvel trimestral (MM3M) das concessões totais ajustadas ainda é de elevação, com alta de 1,1% a.m. e de 18,3% a.a.. Considerando-se as novas operações com RL, a MM3M teve uma queda de -0,8% a.m. e uma alta de 15,1% a.a. para PJ, enquanto para PF houve elevações de 1,2% a.m. e de 17,1% a.a.. Já com RD para PJ, observaram-se altas de 3,2% a.m. e de 47,1% a.a., com uma queda de -5,7% a.m. e alta de 26,0% a.a. para PF.

Concessões Acumuladas em 12 meses (% a.a.)

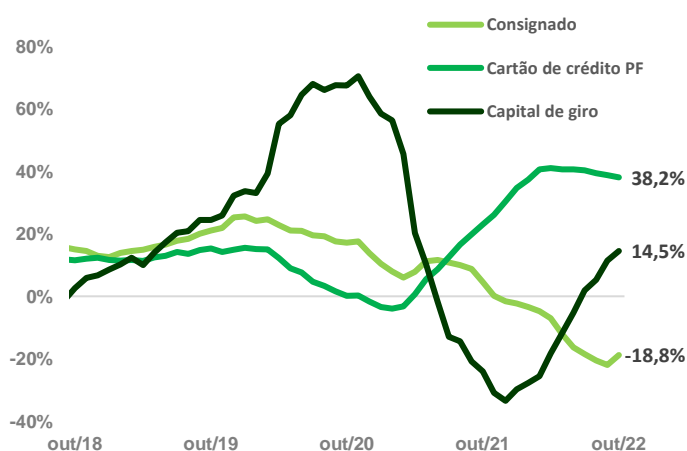


Apesar de se manter em patamar elevado, a variação das concessões acumuladas em 12m apresenta uma redução gradual. A taxa de crescimento que era de 27,4% a.a. em mar/22, alcançou 23,7% a.a. em set/22 e 23,2% a.a. em outubro (15,6% a.a. em out/21). No segmento para PF, a expansão encerrou com uma alta de 22,4% a.a. contra 22,6% a.a. em set/22 (21,6% a.a. em out/21). Já a expansão das modalidades com PJ ficou em 24,1% a.a. ante 25,1% a.a. em set/22 (9,3% a.a. em out/21).



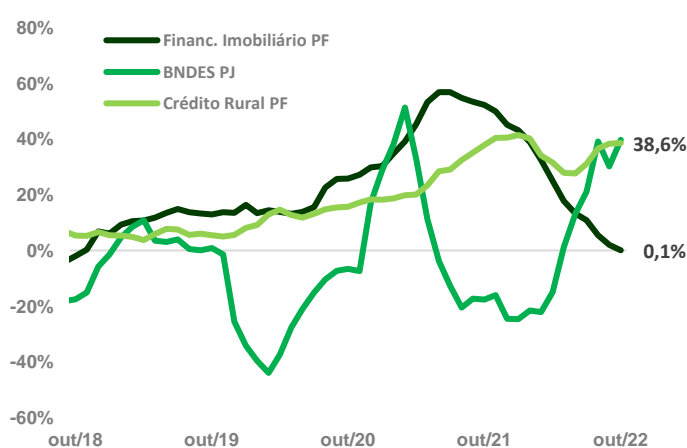
Em outubro, a alta das concessões acumuladas em 12m nas operações com RL era de 24,2% a.a. ante 25,2% a.a. em set/22 (15,4% a.a. em out/21). No segmento para PF, no crédito consignado, a taxa era de -18,8% a.a. (-21,9% a.a. em set/22 e 4,6% a.a. em out/21). As modalidades do cartão de crédito para PF exibiam uma alta de 38,2% a.a. (38,8% a.a. em set/22 e 23,0% em out/21), sendo de 58,9% a.a. no rotativo (60,2% a.a. em set/22 e 8,8% a.a. em out/21) e 55,5% a.a. no parcelado (56,6% a.a. em set/22 e 10,4% a.a. em out/21). As concessões de capital de giro registraram crescimento de 14,5% a.a. (11,5% a.a. em set/22 e -24,0% a.a. em out/21).

Recursos Livres (% a.a.)

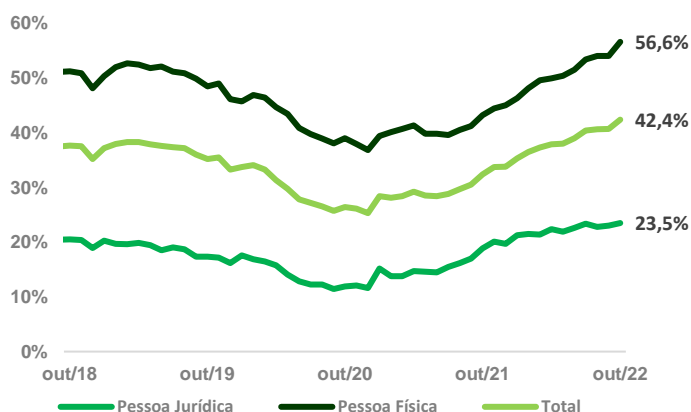


Com RD, as concessões acumuladas em 12m cresciam 15,3% a.a. em outubro (12,4% em set/22 e 17,2% a.a. em out/21). Na abertura das principais modalidades, os novos empréstimos de financiamento imobiliário para PF elevavam-se 0,1% a.a. (2,1% a.a. em set/22 e 52,3% a.a. em out/21), enquanto as operações com BNDES para PJ expandiam-se 39,8% a.a. (30,3% a.a. em set/22 e -17,6% a.a. em out/21) e as de crédito rural para PF avançavam 38,6% a.a. (38,4% a.a. em set/22 e 38,0% a.a. em out/21).

Recursos Direcionados (% a.a.)

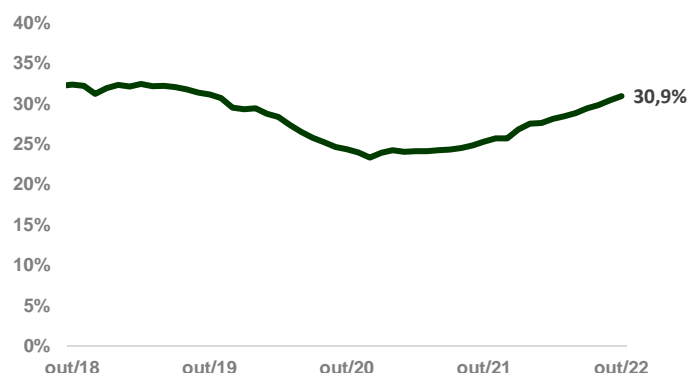


Recursos Livres – Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)



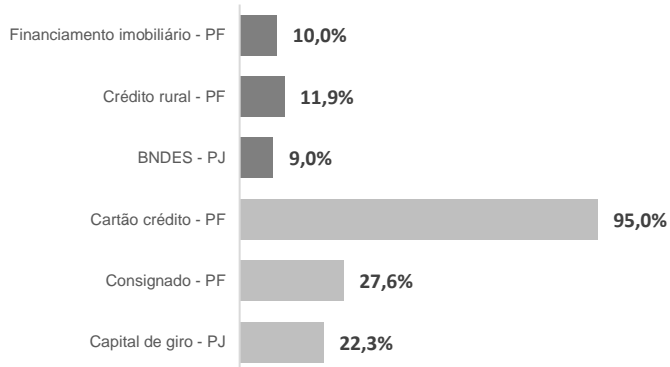
Acompanhando as condições do mercado futuro, a taxa média de juros das novas operações do SFN permaneceu em elevação, com as altas de 1,1 p.p. no mês e de 6,9 p.p. em 12m, alcançando 29,9% a.a. em outubro. Em sua abertura, o indicador para PJ ficou em 19,5% a.a. (+0,4 p.p. no mês e +3,0 p.p. em 12m) e para PF em 35,9% a.a. (+1,5 p.p. no mês e +8,9 p.p. em 12m). A taxa era de 42,4% a.a. nas operações com RL (+1,7 p.p. no mês e de +10,0 p.p. em 12m), composta por 23,5% a.a. para PJ (+0,5 p.p. no mês e +4,6 p.p. em 12m) e 56,6% a.a. para PF (+2,6 p.p. no mês e +13,4 p.p. em 12m).

Recursos Livres – ICC (% a.a.)



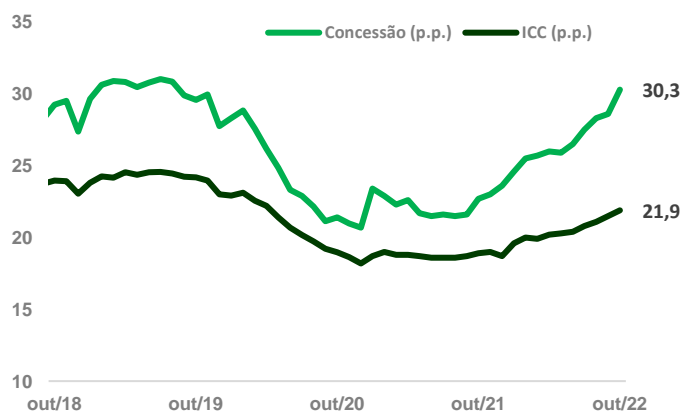
A taxa média por modalidades ficou em: 11,9% a.a. no crédito rural para PF (+0,8 p.p. no mês e de +4,9 p.p. em 12m) e 11,5% a.a. para PJ (-0,1 p.p. no mês e +4,0 p.p. em 12m); 95,0% a.a. no cartão de crédito (+5,2 p.p. no mês e +30,4 p.p. em 12m) - 399,5% a.a. no rotativo (+8,8 p.p. no mês e +57,3 p.p. em 12m) e 184,5% a.a. no parcelado (-1,1 p.p. no mês e +11,9 p.p. em 12m); 18,2% a.a. para antecipação de faturas (-0,5 p.p. no mês e de +7,5 p.p. em 12m); 83,5% a.a. para o crédito não consignado (+1,9 p.p. no mês e -0,1 p.p. em 12m); 27,6% a.a. para o crédito consignado (+2,2 p.p. no mês e +7,9 p.p. em 12m); e 22,3% a.a. (-0,2 p.p. no mês e +2,0 p.p. em 12m) e 32,5% a.a. no teto rotativo (-0,4 p.p. no mês e -10,2 p.p. em 12m).

Taxa de Juros – Por Modalidades

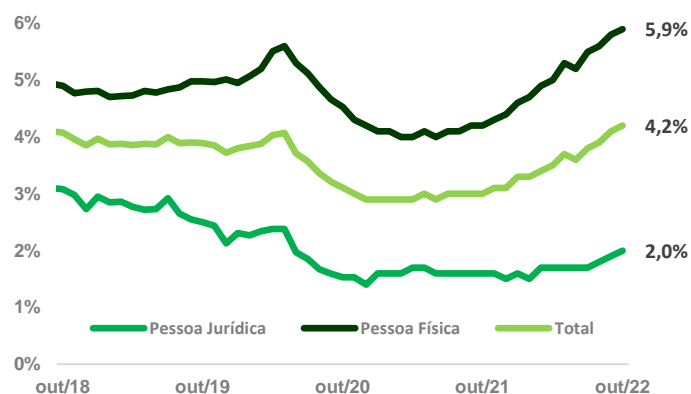


Em 30,3 p.p., o *spread* médio das contratações em outubro com RL apresentou altas de 1,7 p.p. na margem e de 7,6 p.p. em 12m. Por sua vez, o ICC, que leva em consideração o estoque da carteira e é utilizado no cálculo do comprometimento da renda das famílias, subiu 0,5 p.p. no mês e 5,6 p.p. em 12m para 30,9%, levando o *spread* do ICC para 21,9 p.p., com altas de 0,4 p.p. no mês e de 3,0 p.p. em 12m.

Recursos Livres – Spread

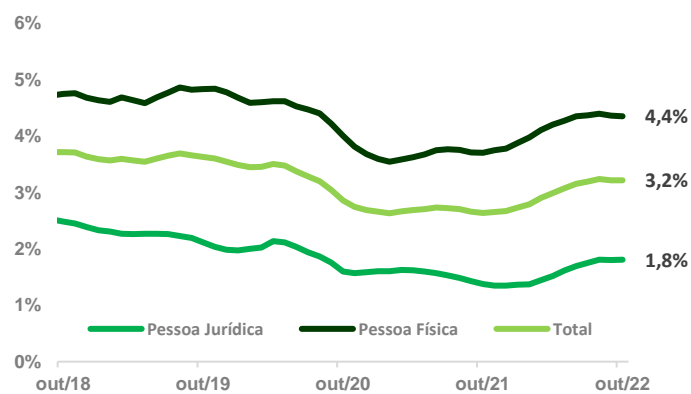


Recursos Livres – Inadimplência



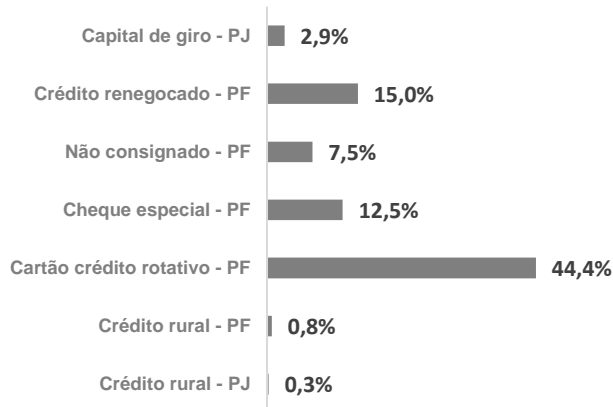
A taxa média de inadimplência de todas as operações de crédito encerrou outubro com uma alta de 0,1 p.p. no mês para 3,0% (2,3% em out/21). Na margem, houve elevação de 0,1 p.p. nas modalidades com RL para 4,2% (3,0% em out/21), enquanto nas com RD o indicador ficou em 1,2% com estabilidade no mês e em 12m. Na carteira com RL, a alta mensal de 0,1 p.p. foi compartilhada entre as PF e PJ, que fecharam respectivamente em 5,9% (4,2% em out/21) e 2,0% (1,6% em out/21).

Recursos Livres – Atrasos (MM6M)



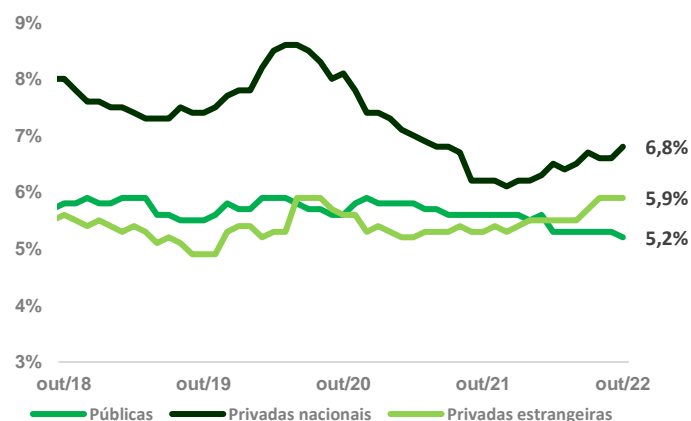
Por modalidades, a inadimplência era de: 2,9% para capital de giro (+ 0,3 p.p. no mês e +0,7p.p. em 12m); 15,0% para a recomposição de dívidas (+0,3 p.p. no mês e +2,3 p.p. em 12m); 7,5% para o crédito não consignado (+0,1 p.p. no mês e +2,6 p.p. em 12m); 12,5% para o cheque especial (-0,2 p.p. no mês e +2,8 p.p. em 12m); 44,4% para a taxa no cartão de crédito rotativo para PF (0,5 p.p. no mês e +10,9 p.p. em 12m).

Inadimplência – Por Modalidades



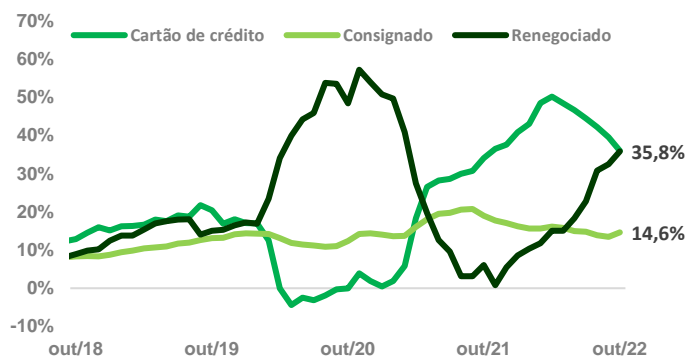
Indicador que pode antecipar o comportamento futuro da inadimplência, a média móvel semestral (MM6M) dos atrasos nas operações com RL ficou estável em 3,2% pelo 5º mês consecutivo, porém com uma elevação de 0,5 p.p. em 12m. Reproduzindo o mesmo comportamento, o indicador para PF ficou em 4,4% (3,8% em out/21) e em 1,8% para PJ (1,3% em out/21). Apesar da deterioração das condições financeiras para as empresas e famílias, a MM6M dos atrasos ainda não indica uma pressão relevante para a inadimplência das operações.

Provisões por controle de capital

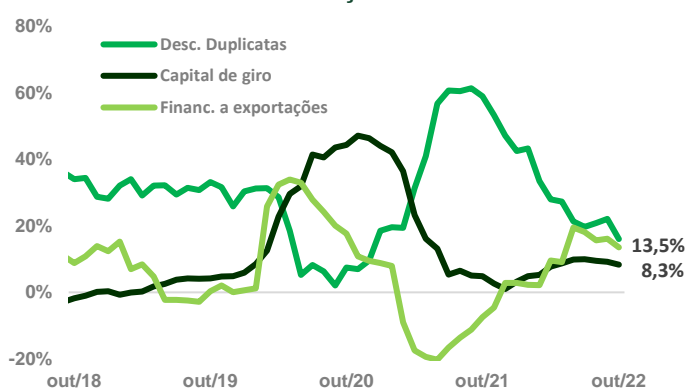


Por fim, em linha com o aumento do apetite ao risco e mesmo com o significativo crescimento das operações de crédito, a provisão das instituições financeiras privadas nacionais subiu 0,2 p.p. no mês para 6,8% (6,2% em out/21), a das privadas estrangeiras permaneceu em 5,9% (5,3% em out/21), a das públicas recuou -0,1 p.p. para 5,2% (5,6% em out/21).

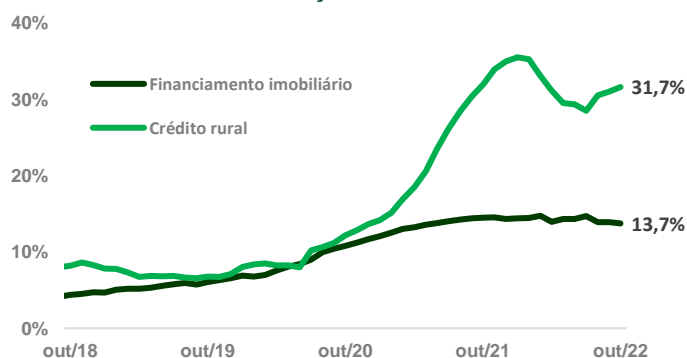
Por Modalidades Recursos Livres Pessoa Física – Variação Anual



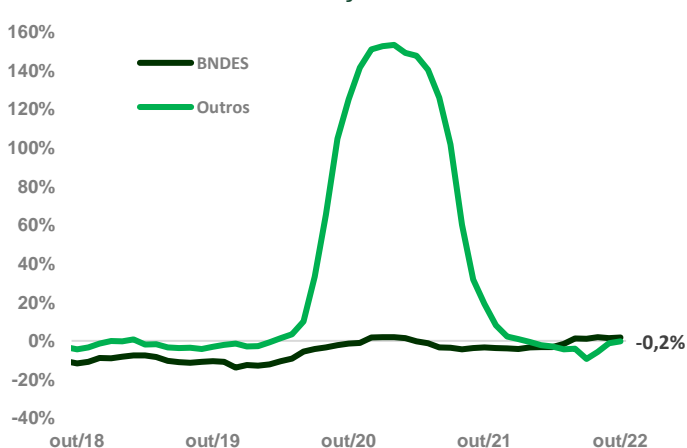
Pessoa Jurídica – Variação Anual



Recursos Direcionados Pessoa Física – Variação Anual



Pessoa Jurídica – Variação Anual

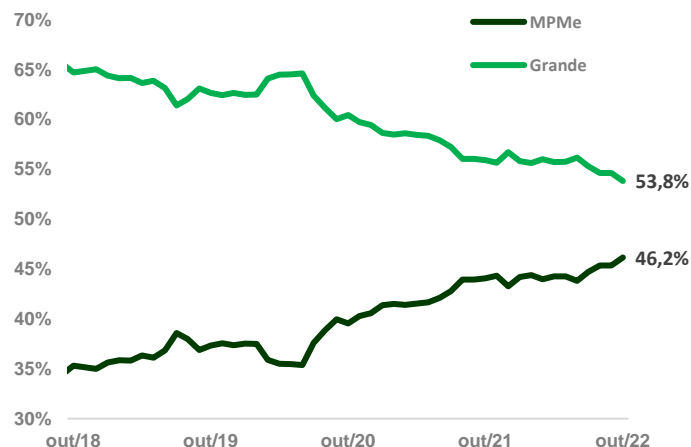


Representando 33,1% da carteira com RL para PF, a modalidade crédito consignado saiu de um avanço de 13,4% a.a. em set/22 para 14,6% a.a. (19,0% a.a. em out/21). A alta de 2,1% a.m. em outubro, beneficiou-se do aumento de 4,6% a.m. no subgrupo de empréstimos para os funcionários do setor privado com a contabilização das operações de crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil. Com participação de 27,2% do total RL para PF, o crescimento do saldo das operações com cartão de crédito desacelerou saindo de 39,5% a.a. em set/22 para 35,9% a.a. (34,0% a.a. em out/21). Em sua abertura, a modalidade rotativa fechou com alta de 76,7% a.a. (82,3% a.a. em set/22 e 20,6% a.a. em out/21) e a do parcelado com avanço de 50,9% a.a. (52,6% a.a. em set/22 e 37,2% a.a. em out/21). A categoria recomposição de dívidas, que representa 4,7% do total das operações com RL para PF, crescia em 35,8% a.a. em outubro (32,4% a.a. em set/22 e 6,1% a.a. em out/21).

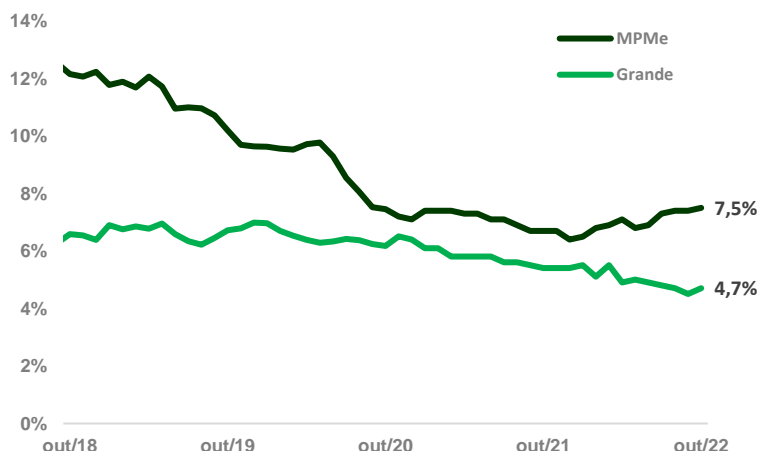
Considerando-se as operações com RL para PJ, a expansão do capital de giro que correspondia a 35,7% do total era de 8,3% a.a. em outubro (9,1% a.a. em set/22 e 4,8% a.a. em out/21). Em sua abertura, os empréstimos com prazo menor de 360 dias exibiam variação de -12,3% a.a. (-9,8% a.a. em set/22 e -32,9% a.a. em out/21), os com prazo maior de 360 dias avançavam em 11,6% a.a. (12,1% em set/22 e 14,4% em out/21), enquanto os com teto rotativo de -7,1% (-5,0% em set/22 e -19,2% em out/21). Com 12,9% de participação do total com RL para PJ, o saldo com desconto de duplicatas fechou com alta de 16,0% a.a. (22,0% a.a. em set/22 e 58,9% em out/21). Já os financiamentos às exportações, com parcela de 9,7%, avançavam 13,5% a.a. (16,1% a.a. em set/22 e -7,5% a.a. em out/21).

Na carteira com RD para PF, com 66,2% do total, o financiamento imobiliário encerrou com alta anual de 13,7% a.a. (13,9% a.a. em set/22 e 14,5% a.a. em out/21). Com parcela de 28,3%, o saldo em crédito rural crescia 31,7% a.a. em outubro (31,0% a.a. em set/22 e 32,0% a.a. em out/21). Na carteira para PJ, as operações com BNDES, com participação de 53,0%, cresciam 1,8% a.a. (1,4% a.a. em set/22 e -3,3% a.a. em out/21). Já a rubrica outros créditos, que inclui operações como Pronampe e FGI-PEAC, recuava -0,2% a.a. (-1,2% a.a. em set/22 e 19,2% a.a. em out/21).

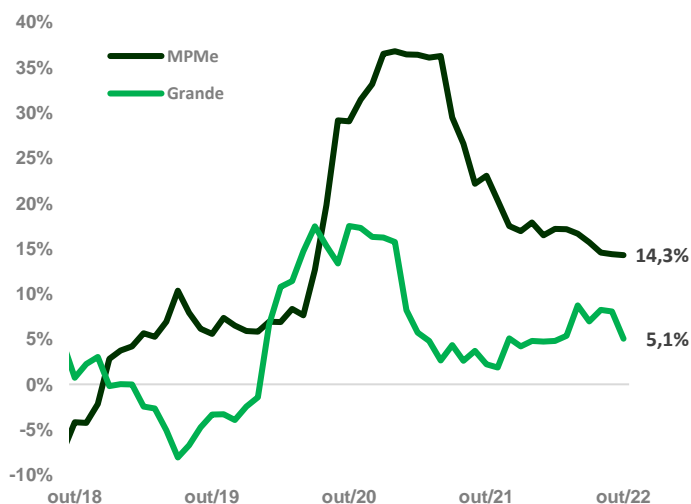
Crédito Pessoa Jurídica Participação por Porte*



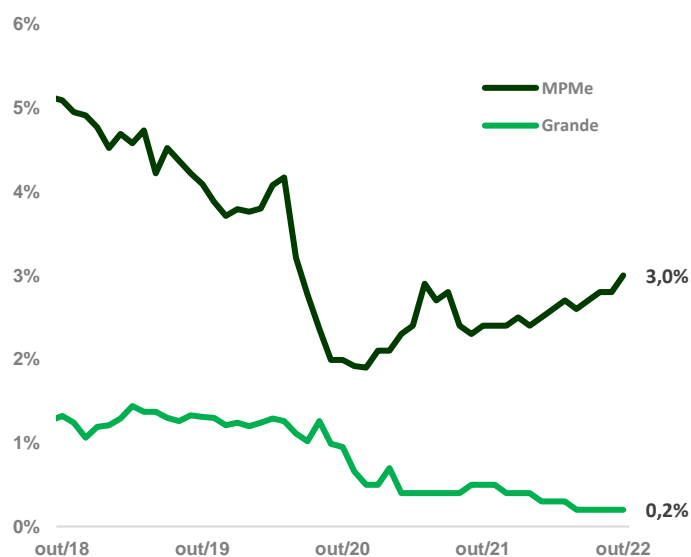
Maior Risco (carteira E, F, G e H)



Evolução por Porte (a.a.)



Inadimplência

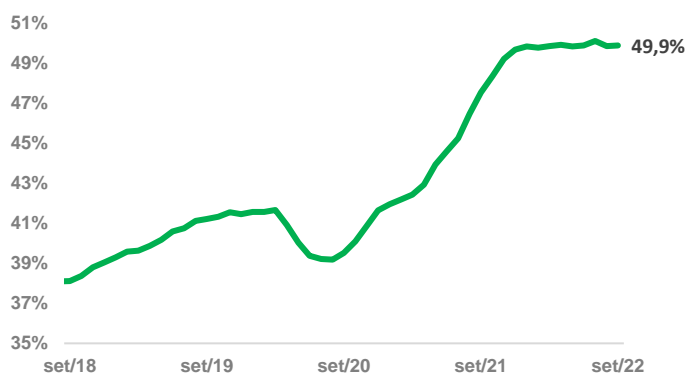


Resultante de uma alta de 1,0% a.m. nos empréstimos para as MPME e de uma queda de -2,2% a.m. para as GE, o saldo do crédito para PJ recuou -0,1% na margem em outubro. Favorecido pelas novas operações do Pronampe e FGI-PEAC, o crescimento das operações com as MPME era de 14,3% a.a. (14,4% a.a. em set/22 e 23,1% a.a. em out/21). Com o maior acesso ao mercado de capitais, a expansão dos empréstimos para as GE era de 5,1% a.a. (8,1% a.a. em set/22 e 2,2% a.a. em out/21). Com esse descompasso, as MPME aumentaram a sua participação na carteira PJ, saindo de 45,4% em set/22 para 46,2% (44,1% em out/21).

Em outubro, houve uma ligeira piora na qualidade dos ativos. A alta de 0,1 p.p. a.m. da taxa de inadimplência no crédito para PJ foi resultante da elevação de 0,2 p.p. para 3,0% (2,4% em out/21) no indicador para as MPME, dado que para as GE a taxa permaneceu estável em 0,2% (0,5% em out/21). A parcela das operações classificadas com maior risco - com rating entre “E” e “H” - aumentou no mês em 0,2 p.p., fechando em 6,0%, mesmo patamar verificado em out/21. Na abertura, a proporção para as MPME ficou em 7,5%, com altas de 0,1 p.p. na margem e de 0,8 p.p. em 12m, enquanto para as GE encerrou em 4,7%, com elevação de 0,2 p.p. no mês e retração de -0,7 p.p. em 12m.

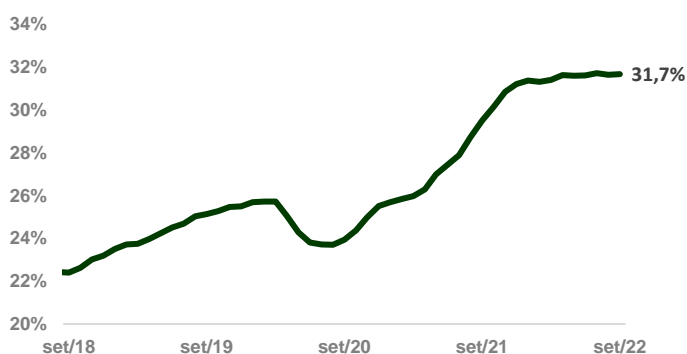
*Os critérios para classificação por porte são: Micro, Pequena e Média Empresa (MPME) - receita bruta anual até R\$300 milhões ou ativo total até R\$240 milhões; Grande Empresa - receita bruta anual acima de R\$300 milhões ou ativo total superior a R\$240 milhões.

Endividamento Total das Famílias



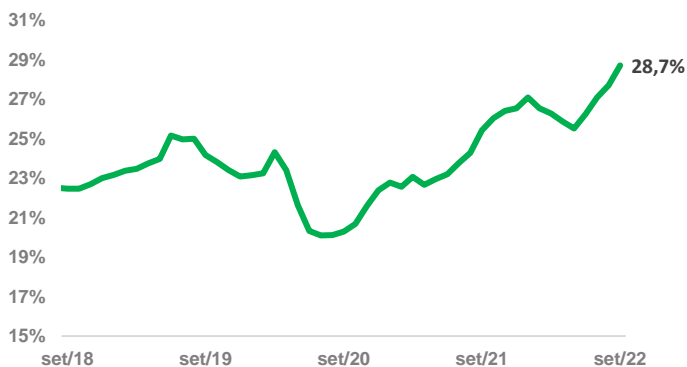
Após recuar -0,3 p.p. em ago/22, o endividamento das famílias, com relação à renda acumulada nos últimos 12m, teve aumento de 0,1 p.p. em setembro encerrando em 49,9%. Em relação a set/21, a alta foi de 2,3 p.p.. A dívida com o financiamento imobiliário era de 18,2%, com aumento de 1,3 p.p. em 12m. Desconsiderando-se o crédito habitacional, o endividamento era de 31,7%, com elevações de 0,1 p.p. na margem e de 2,2 p.p. em 12m.

Endividamento Exceto Habitacional



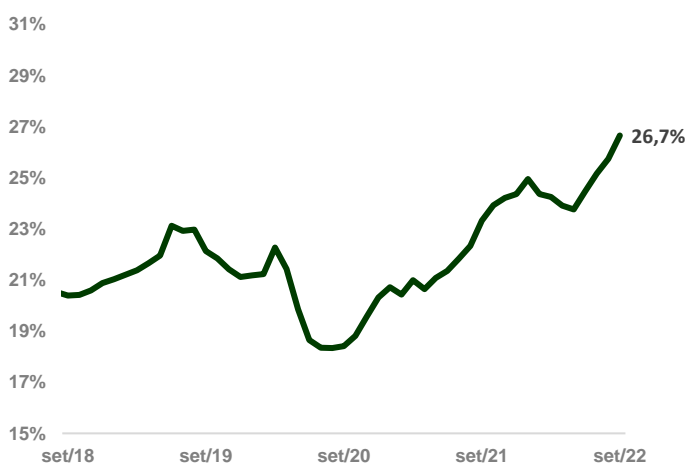
Por sua vez, em linha com o aumento no ICC, o comprometimento da renda das famílias com ajuste sazonal subiu 1,0 p.p. na margem, encerrando setembro em 28,7% contra 25,4% em set/21. Expandindo-se em 0,9 p.p. no mês, o comprometimento exceto o crédito imobiliário totalizou 26,6%, uma alta de 3,3 p.p. em 12m.

Comprometimento da Renda



Os indicadores têm se beneficiado da elevação na renda nacional disponível bruta das famílias (RNDBF) que inclui aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial.

Comprometimento da Renda Exceto Habitacional



A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

Dados do Crédito – Outubro de 2022

Carteira de Crédito (R\$ bi)	out/22	2021 ¹	2020 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	5.215	16,3%	15,6%	1,0%	4,4%	15,8%
Recursos Livres	3.119	20,4%	15,4%	0,8%	3,5%	17,6%
Pessoa Física	1.746	23,0%	10,7%	1,8%	4,6%	20,9%
Pessoa Jurídica	1.373	17,4%	21,2%	-0,4%	2,1%	13,5%
Recursos Direcionados	2.095	10,9%	15,9%	1,3%	5,9%	13,2%
Pessoa Física	1.371	18,5%	11,7%	1,8%	6,5%	18,2%
Pessoa Jurídica	724	-0,3%	22,8%	0,4%	4,7%	4,9%
Total PF	3.117	21,0%	11,1%	1,8%	5,4%	19,7%
Total PJ	2.097	10,5%	21,8%	-0,1%	3,0%	10,4%

Concessão de Crédito por dia útil (R\$ bi)	out/22	2021 ¹	2020 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	24,90	15,1%	-5,8%	-1,2%	6,9%	16,1%
Recursos Livres	21,88	18,7%	-10,4%	0,4%	8,5%	14,1%
Pessoa Física	12,08	12,7%	-6,3%	7,2%	11,5%	19,3%
Pessoa Jurídica	9,80	25,3%	-14,4%	-6,8%	4,9%	8,2%
Recursos Direcionados	3,02	-10,6%	48,4%	-11,4%	-3,0%	33,4%
Pessoa Física	2,04	3,9%	27,7%	-13,1%	-7,2%	19,1%
Pessoa Jurídica	0,98	-29,6%	88,6%	-7,8%	7,3%	78,2%
Total PF	14,12	11,5%	-2,8%	3,7%	8,3%	19,3%
Total PJ	10,78	19,0%	-8,8%	-6,9%	5,1%	12,2%

Prazo da Carteira (meses)	out/22	2021 ²	2020 ²	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	55	55	55	0	-1	0
Recursos Livres	22	21	22	0	0	0
Pessoa Física	27	26	25	-1	0	0
Pessoa Jurídica	17	17	19	0	0	0
Recursos Direcionados	94	94	93	-1	-2	0
Pessoa Física	116	118	118	-1	-2	-2
Pessoa Jurídica	57	58	59	-1	-2	-1
Total PF	73	73	73	-1	-1	-1
Total PJ	32	33	36	0	-1	-1

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.

Dados do Crédito – Outubro de 2022

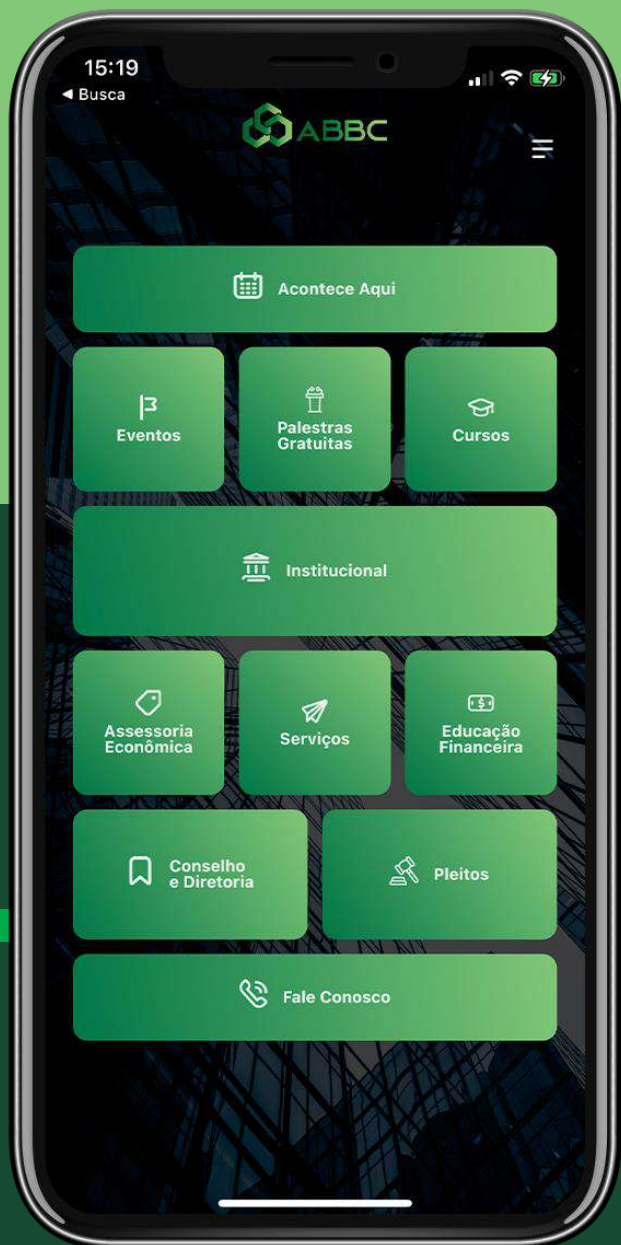
Prazo das Concessões (meses)	out/22	2021 ²	2020 ²	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	120	117	116	5	-5	1
Recursos Livres	43	45	44	-2	-2	-1
Pessoa Física	59	62	61	-3	-5	-3
Pessoa Jurídica	26	28	28	-1	1	0
Recursos Direcionados	208	201	196	12	-11	3
Pessoa Física	265	265	268	3	0	1
Pessoa Jurídica	110	99	94	28	-28	-3
Total PF	167	168	170	0	-2	0
Total PJ	59	56	56	10	-10	-2

Taxas de juros (% a.a.)	out/22	2021 ²	2020 ²	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	29,9%	24,3%	18,3%	1,1	0,5	6,9
Recursos Livres	42,4%	33,8%	25,3%	1,7	2,0	10,0
Pessoa Física	56,6%	45,0%	36,8%	2,6	3,2	13,4
Pessoa Jurídica	23,5%	19,7%	11,6%	0,5	0,1	4,6
Recursos Direcionados	10,6%	9,3%	7,9%	0,2	-1,4	2,1
Pessoa Física	10,8%	8,8%	7,0%	0,1	0,2	3,1
Pessoa Jurídica	9,8%	10,8%	10,0%	0,4	-5,8	-1,0
Total PF	35,9%	28,6%	23,0%	1,5	1,7	8,9
Total PJ	19,5%	17,2%	11,1%	0,4	-1,7	3,0

Inadimplência (% da carteira)	out/22	2021 ²	2020 ²	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	3,0%	2,3%	2,1%	0,1	0,2	0,7
Recursos Livres	4,2%	3,1%	2,9%	0,1	0,4	1,2
Pessoa Física	5,9%	4,4%	4,2%	0,1	0,4	1,7
Pessoa Jurídica	2,0%	1,5%	1,4%	0,1	0,3	0,4
Recursos Direcionados	1,2%	1,2%	1,1%	0,1	0,0	0,0
Pessoa Física	1,3%	1,3%	1,2%	0,1	0,0	-0,1
Pessoa Jurídica	1,0%	1,0%	0,8%	0,1	0,0	0,0
Total PF	3,9%	3,0%	2,9%	0,1	0,3	1,0
Total PJ	1,7%	1,3%	1,2%	0,1	0,2	0,3

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.



Baixe o app ABBC

E fique por dentro das novidades do mercado financeiro.



DISPONÍVEL NO
Google Play



Disponível na
App Store



Assessoria Econômica



abbc.org.br
assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte –
Cerqueira César São Paulo –SP



Tel: (55) 11 3288-1688